

DEI ATÓDIO
ACERCA DA CONCRETIZAÇÃO DOS
OBJECTIVOS DO PROCESSO DE BOLONHA
RELATÓRIO
2008/2009

Índice

I. Preâmbulo	2
II. Procedimentos	4
III. Operacionalização do Processo de Bolonha.....	5
1. Mudanças Pedagógicas.....	5
2. Informação e Indicadores	9
2.1. Medidas de Acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina	9
2.2. Qualidade do Curso e dos Estudantes	10
2.3. Qualificação Académica e Profissional do Corpo Docente	15
2.4. Internacionalização e Mobilidade.....	16
2.4.1. Mobilidade discente.....	16
2.4.1.1. Estudantes Outgoing	16
2.4.1.2. Estudantes Incoming	17
2.4.2. Mobilidade docente	17
2.4.3. Protocolos	17
2.4.4. Projectos	17
2.5. Aprendizagem ao longo da vida.....	18
3. Evolução do Peso das Componentes de Trabalho.....	19
4. Acções Realizadas no Âmbito do Apoio e da Integração dos Estudantes	21
4.1. As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar	21
4.1.1. Formação Pedagógica de Docentes	21
4.1.2. Intervenção Junto dos Estudantes	21
4.1.3. Material de Apoio Institucional.....	23
4.2. As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares.....	23
4.3. As medidas de estímulo à inserção na vida activa.....	25
5. Contributo dos Estudantes e Docentes da FMUP.....	25
5.1. Estudantes	26
5.2. Regentes	26
IV. Considerações finais.....	28
V. Referências Bibliográficas	30
Anexo - INDICADORES DE REFERÊNCIA, 2008/2009	31

I. Preâmbulo

O Presente Relatório visa dar cumprimento ao disposto no artigo 66º-A, do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho¹. Esta determinação legal implica a obrigatoriedade de “elaborar, anualmente um relatório acerca da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha”. A apresentação dos resultados da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha relativamente ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) no ano académico de 2008/2009 é, deste modo, uma vez mais cumprida pela FMUP.

Para além da alteração ao formato curricular, efectuada no ano académico 2007/2008 e reportada no Relatório respectivo² a FMUP foi introduzindo, ao longo dos últimos anos, algumas mudanças de forma a adequar a formação de médicos ao novo paradigma do Ensino Superior, que contemplam 10 pontos principais³ (“ten tips”) designadamente:

1. Semestralização das Unidades Curriculares (UCs). A lógica da semestralidade no 1º ciclo de estudos obedeceu à organização formal de áreas que já obedeciam a uma sectorização temática e à reorganização de áreas dentro dos anos, decorrente da necessidade de equilibrar no tempo o esforço despendido pelos estudantes. A sequência das UCs no 1º Ciclo permite a coordenação dos conhecimentos entre as diferentes áreas científicas, o que possibilitará a integração desses mesmos conhecimentos, situação que foi referenciada nas diferentes avaliações conduzidas na FMUP, bem como nos resultados dos inquéritos de opinião dos estudantes. Na distribuição das actividades pedagógicas é dada predominância às actividades de auto-aprendizagem, com redução do tempo de contacto adstrito a cada UC;
2. Adopção do sistema de créditos ECTS, em 2003/2004. De facto, um dos objectivos expressos na Declaração de Bolonha e reconhecido no Comunicado de Berlim (Berlin Communiqué, 2003) é o de estabelecer um sistema de créditos, internacionalmente comparável, como um meio adequado à promoção de mobilidade dos estudantes, devidamente suportado por sistemas de avaliação e garantia de qualidade mutuamente reconhecidos. Este sistema, assente na contabilização objectiva do tempo total (estimado) de aprendizagem (horas de ensino formal/contacto e horas de auto-aprendizagem) e na carga de trabalho dos estudantes, ligadas aos objectivos de aprendizagem, facilita a comparabilidade de programas de estudo, o reconhecimento e a acreditação e também promove a mobilidade estudantil – essencial para a consubstanciação do Espaço Europeu de Ensino Superior;
3. Elaboração, desde 2002/2003, do Guia Informativo ECTS/“*ECTS Information Package*”, em versão bilingue (Português e Inglês) e publicação do mesmo em papel e na internet. Esta sistematização do programa curricular e dos objectivos de aprendizagem de cada UC, e sua difusão pública, possibilitou a existência de informação disponível sobre os mecanismos e resultados da garantia de qualidade, promovendo a transparência;
4. Preparação do Suplemento ao Diploma, a disponibilizar aos graduados em 2009. Este documento visa a descrição explícita do currículo da aprendizagem, útil para efeitos de reconhecimento internacional e permite também incluir informações adicionais, formais ou não formais, certificadas e/ou comprovadas; este é mais um documento que, além de fomentar a transparência, promove a comparabilidade de qualificações;
5. Aumento do número de protocolos com universidades parceiras e conseqüente acréscimo das oportunidades de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;

6. Maior implementação da componente experimental nas UCs, assim como maior participação de estudantes em projectos de investigação;
7. Número crescente de processos de afiliação de Unidades de Saúde, como garante da prática clínica no MIM;
8. Aumento da implementação de metodologias activas bem como da utilização de ferramentas interactivas (simuladores de parto, gincana virtual, etc.) nos programas de ensino-aprendizagem;
9. Introdução de UCs de opção que integram componentes básicos e clínicos do MIM (18 UCs optativas no ciclo básico e 23 UC optativas no ciclo clínico);
10. Introdução e operacionalização da UC “Dissertação Científica/Monografia/Relatório de Estágio do Ano Profissionalizante” (designada por Projecto de Opção - PO).

O presente “Relatório acerca da Concretização do Processo de Bolonha” na FMUP, 2008/2009, reúne um conjunto de informações que permitem avaliar a operacionalização do Processo de Bolonha na Instituição, no ano académico 2008/2009, face à informação que foi possível obter.

A organização deste relatório, é feita tendo por base os pontos estipulados no artigo 66º -A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho¹:

- “O relatório deve incluir informação sobre as mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no sentido no sentido de formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS) e onde as componentes de trabalho experimental ou de projecto entre outras e a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo.”
- “Informação e indicadores que evidenciem o progresso das mudanças realizadas na instituição e no curso e que o permita comparar com a evolução realizada em outras instituições que se constituam como referência.”
- “O relatório deve incluir indicadores objectivos que considerem, designadamente, a evolução do peso das várias componentes do trabalho do estudante no número de horas de trabalho total, nomeadamente total de horas de contacto, componente experimental, componente de projecto.”
- “O relatório deve ainda referir, designadamente: (i) As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar; (ii) As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; (iii) As medidas de estímulo à inserção na vida activa.”
- “O relatório deve integrar o contributo dos estudantes e docentes, através de inquéritos ou outras formas de participação, acerca da concretização dos objectivos visados, a promover pelos conselhos pedagógico e científico ou técnico-científico.”

II. Procedimentos

O Centro de Educação Médica da FMUP (Cem-FMUP) tem assumido, desde 2002/2003, os processos de avaliação e controlo da qualidade do processo de ensino/aprendizagem do MIM-FMUP. Deste modo, tendo por base o Decreto-lei acima mencionado, o Cem-FMUP elaborou um “Guia de Procedimentos para a elaboração do Relatório acerca da Concretização do Processo de Bolonha na FMUP no ano académico 2007/2008”⁴, aprovado em Reunião do Conselho Directivo da FMUP, a 12 de Setembro de 2008. Deste documento consta uma “lista de indicadores” que se revelou preponderante na orientação da elaboração do primeiro Relatório acerca da Concretização de Bolonha na FMUP relativo ao ano académico de 2007/2008², o qual ficou concluído e disponível para consulta da comunidade académica a 31 de Dezembro de 2008.

A elaboração do Relatório de 2007/2008 permitiu constatar que alguns dos indicadores presentes no Guia de Procedimentos não se adequaram totalmente à realidade da FMUP, mas também evidenciou a necessidade de modificar o modo de recolha da informação aos diferentes Departamentos/Serviços da FMUP. De modo a concorrer para maior objectividade na apresentação dos resultados e facilitar a comparabilidade entre os anos académicos, foram elaboradas grelhas de inserção de dados específicas para cada Serviço/Departamento da FMUP. Estas pretendem assegurar a recolha de todos os indicadores constituintes da “lista de indicadores” inicial e simplificar aos Serviços o modo de preenchimento dessa informação.

Além da recolha documental, no que diz respeito aos indicadores de qualidade e satisfação com a implementação de Bolonha, à semelhança do ano transacto, foi mobilizada uma estratégia metodológica extensiva alicerçada em inquérito por questionário, administrado a estudantes de todos os anos curriculares de 2008/2009, assim como aos Regentes de todas as UCs. Estes inquéritos foram construídos em leitura óptica e aplicados de modo presencial aos estudantes e, no caso dos Regentes, também se recorreu à via e-mail.

Uma vez que na auto-avaliação do MIM-FMUP⁵ também se emprega esta metodologia, o Cem-FMUP tem envidado esforços para reunir num mesmo inquérito questões relativas à avaliação do MIM e dar resposta a alguns dos indicadores presentes no Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho¹, para não duplicar pedidos de informação a estudantes e regentes. Todavia, importa dizer que tem sido cada vez mais difícil a adesão dos estudantes a este procedimento; enquanto os estudantes do 2º ciclo apenas tiveram que preencher um inquérito dado o ensino por blocos destes anos clínicos, aos estudantes do primeiro ciclo foi solicitada colaboração em dois tempos distintos (1º e 2º semestres). Até ao mês de Março de 2009, os estudantes do 1º ciclo da FMUP foram ainda convidados a responder ao Inquérito Pedagógico da Universidade do Porto, versão estudante (IPUP-VE), disponível na página pessoal de cada estudante após autenticação no Sistema de Informação Sigarra. Esta situação poderá justificar a menor taxa de respostas dos estudantes do 1º Ciclo de estudos, quando inquiridos no segundo semestre. Já os estudantes do 6º ano, além de se estarem a preparar para o exame de acesso à especialidade, tiveram também que desenvolver o seu PO, acerca do qual também foram solicitados a preencher um inquérito de avaliação.

Este processo decorreu entre Janeiro e Novembro de 2009.

III. Operacionalização do Processo de Bolonha

1. Mudanças Pedagógicas

Em consequência da adopção do modelo de organização do ensino superior em três ciclos de estudos e consequente utilização do Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), a FMUP reestruturou e adaptou o Curso de Medicina, que entrou em funcionamento nos novos moldes de Bolonha⁶, no ano lectivo 2007/2008, adoptando o modelo de Mestrado Integrado.

Em 2008/2009 (Quadro 1), foi dada continuidade ao processo que teve início em 2007/2008, registando-se duas alterações de índole qualitativa, sem que houvesse mudança do plano curricular primitivo: aumento da componente de e-learning e mais adequada operacionalização da UC do 6º ano “Dissertação/Monografia/ Relatório de Estágio”⁷.

Para além da informação disponibilizada essencial à comunidade académica, a utilização da plataforma *on-line* permitiu ainda maior implementação do *e-learning* constituindo um desafio para uma aprendizagem cada vez mais activa. Para além dos seus objectivos educacionais, esta plataforma irá permitir maior aproximação entre estudantes e docentes.

A UC “Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio” (PO) segue uma metodologia de ensino/aprendizagem baseada em trabalho individual de revisão, investigação na área básica ou clínica ou relato experiencial acerca do estágio frequentado no ano a que ocorre o PO. Toda a informação pertinente para a prossecução da UC foi disponibilizada na respectiva página Web. Esta UC contemplou 2 sessões de esclarecimento aos estudantes (realizadas no início do ano lectivo 2008/2009) e duas sessões de trabalho com o corpo docente, ambas com o objectivo de esclarecer sobre como se desenvolveria todo o processo, documentos necessários e prazos a cumprir, bem como proceder à divulgação pública das regras estabelecidas quer pelo Regulamento Geral dos Ciclos de Mestrado Integrado da UP, quer as constantes do Guia de Procedimentos do MIM-FMUP. Dentro do apoio prestado aos estudantes, foram ainda realizadas 6 acções de formação de acordo com as necessidades identificadas para a realização da UC de forma a dotá-los de competências necessárias à realização da UC. Dado tratar-se de uma UC intrínseca ao Processo de Bolonha e em fase de operacionalização, foi introduzido um questionário de opinião aos estudantes acerca da sua percepção relativamente à organização e método de avaliação adoptado na UC. Verificou-se, em ambas as situações, ter havido uma evolução positiva comparativamente a 2007/2008, manifestamente superior na organização da UC.

Quadro 1. Plano de Estudos do MIM-FMUP após Implementação de Bolonha

PLANO DE ESTUDOS										
ANO LECTIVO 2008/2009										
1º SEMESTRE										
2º SEMESTRE										
UNIDADE CURRICULAR										
ECTS										
TEMPO TOTAL										
TRAB. CONT.										
1º Ano	MI101	ANATOMIA I	10	270	90	MI105	ANATOMIA II	8	216	80
	MI102	BIOQUÍMICA I	8	216	100	MI106	BIOQUÍMICA II	9	243	100
	MI103	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR I	7	189	58	MI107	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR II	8	216	86
	MI104	INTRODUÇÃO À MEDICINA I: Teoria da Medicina	5	135	50	MI108	INTRODUÇÃO À MEDICINA II: Informação em Saúde	5	135	50
			30			30				
2º Ano	MI201	NEUROANATOMIA	7	189	75	MI207	ANATOMIA CLÍNICA	6	162	64
	MI202	FISIOLOGIA I	8	216	86	MI208	FISIOLOGIA II	8	216	86
	MI203	HISTOLOGIA BÁSICA E EMBRIOLOGIA	6	162	64	MI209	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS	6	162	64
	MI204	MEDICINA PREVENTIVA I	3	81	32	MI210	MEDICINA PREVENTIVA II	3	81	32
	MI205	PSICOLOGIA MÉDICA I	3	81	32	MI211	PSICOLOGIA MÉDICA II	3	81	32
	MI206	GENÉTICA MÉDICA I	3	81	34	MI212	GENÉTICA MÉDICA II	4	108	42
			30			30				
3º Ano	MI301	FARMACOLOGIA I	6	162	54	MI307	FARMACOLOGIA II	6,5	175,5	58
	MI302	BIOPATOLOGIA - Anatomia Patológica Geral I	9,5	256,5	79	MI308	BIOPATOLOGIA - Anatomia Patológica Geral II	8	216	75
	MI303	MICROBIOLOGIA MÉDICA I	5	135	46	MI309	MICROBIOLOGIA MÉDICA II	5	135	46
	MI304	EPIDEMIOLOGIA I	3,5	94,5	34	MI310	EPIDEMIOLOGIA II	4	108	37
	MI305	SEMIÓTICA CLÍNICA I	2,5	67,5	23	MI311	SEMIÓTICA CLÍNICA II	2,5	67,5	23
	MI306	IMUNOLOGIA BÁSICA	3,5	94,5	34	MI312	IMUNOLOGIA CLÍNICA	4	108	36
			30			30				
180 ECTS										
UNIDADE CURRICULAR										
ECTS										
SEM.										
TEMPO TOTAL										
TRAB. CONT.										
4º Ano	MI401	MEDICINA	16	9	432	173	6º ANO - OPTATIVAS			
	MI402	CIRURGIA	15	8	405	162	MI001	ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	2	1,5
	MI403	NEUROLOGIA E NEUROCIQUIRURGIA	5	3	135	54	MI002	ANÁLISE DE DECISÃO EM SAÚDE	1	1,5
	MI404	TERAPÉUTICA GERAL E FARMACOLOGIA CLÍNICA	5	3	135	54	MI003	BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	1	1,5
	MI405	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	5	3	135	54	MI004	PLANIFICAÇÃO E ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS: ASPECTOS ESTATÍSTICOS	1	1,5
	MI406	DERMATOLOGIA E VENERELOGIA	3,5	2	94,5	38	MI005	ESTATÍSTICA MÉDICA	1	1,5
	MI407	RADIOLOGIA E IMAGEM MÉDICA	4	2	108	43	MI006	FISIOPATOLOGIA	2	3
	MI408	OTORRINOLARINGOLOGIA	3,5	2	94,5	38	MI007	HISTÓRIA DA MEDICINA	1	1,5
	MI409	BIOÉTICA E DEONTOLOGIA PROFSSIONAL	3	2	81	32	MI008	INFERÊNCIA CAUSAL EM MEDICINA	1	1,5
				60			MI009	INFORMÁTICA MÉDICA	2	1,5
5º Ano	MI501	MEDICINA	13,5	9	364,5	146	MI010	INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL	2	3
	MI502	CIRURGIA	8	5	216	86	MI011	NOÇÕES BÁSICAS DE MEDICINA DA DOR	2	1,5
	MI503	OFTALMOLOGIA	3,5	2	94,5	38	MI012	METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE	1	1,5
	MI504	PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL	5	3	135	54	MI013	NEUROBIOLOGIA DO COMPORTAMENTO	2	2
	MI505	ANESTESIOLOGIA	3,5	2	94,5	37	MI014	NUTRIÇÃO	2	1,5
	MI506	ANATOMIA PATOLÓGICA ESPECIAL - Patologia Oncológica	3,5	2	94,5	37	MI015	REVISÕES SISTEMÁTICAS E METANÁLISE	1	1,5
	MI507	OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	8	5	216	86	MI016	SAÚDE PÚBLICA	2	3,5
	MI508	PEDIATRIA	8	5	216	86	MI017	TOXICOLOGIA MÉDICA	2	3
	MI509	MEDICINA LEGAL	3,5	2	94,5	37	MI042	ANATOMIA CLÍNICA DA CABEÇA E DO PESCOÇO	2	2
				60						
6º Ano	MI601	MEDICINA (Prática Clínica)	16	9	432	172	MI018	ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR	2	3
	MI602	CIRURGIA (Prática Clínica)	11	8	297	118	MI019	ASSISTÊNCIA AO PARTO	2	3
	MI603	OBSTETRÍCIA (Prática Clínica)	6	4	162	64	MI020	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM MEDICINA	2	1
	MI604	PEDIATRIA (Prática Clínica)	7	5	189	75	MI021	CIRURGIA DO AMBULATÓRIO	2	1,5
	MI605	PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL (Prática Clínica)	4	3	108	43	MI022	CIRURGIA LAPAROSCÓPICA	2	1,5
	MI606	MEDICINA COMUNITÁRIA (Prática Clínica)	6	4	162	64	MI023	CIRURGIA PLÁSTICA, RECONSTRUTIVA, ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL	2	3
	MI607	DISSERTAÇÃO, MONOGRAFIA OU RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFSSIONALIZANTE	7		189		MI024	CIRURGIA TORÁCICA	2	3
	*	OPTATIVAS DE ÁREAS CLÍNICAS E CIÊNCIAS BÁSICAS	3		81	32	MI025	CIRURGIA VISCERAL	2	1,5
				60			MI026	CIRURGIA PEDIÁTRICA	2	3
							MI027	COLOPROCTOLOGIA	2	1,5
						MI028	EMERGÊNCIA MÉDICA	2	1,5	
						MI029	ENVELHECIMENTO	2	1,5	
						MI030	ESTOMATOLOGIA	2	3	
						MI031	FARMACOLOGIA DE TRANSLAÇÃO	3	3	
						MI032	GESTÃO EM SAÚDE	2	1,5	
						MI033	GESTOS CIRÚRGICOS INDISPENSÁVEIS NA ACTIVIDADE CLÍNICA	2	1,5	
						MI034	MEDICINA FARMACÉUTICA E FARMACOLOGIA CLÍNICA	3	3	
						MI035	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO	2	2	
						MI036	MENOPAUSA	1	1,5	
						MI037	MICROBIOLOGIA CLÍNICA	2	1,5	
						MI038	PATOLOGIA CLÍNICA E MEDICINA LABORATORIAL	2	1,5	
						MI039	PLANEAMENTO FAMILIAR E PRÉ-CONCEPÇÃO	1	1,5	
						MI040	CUIDADOS INTENSIVOS EM QUEIMADOS	2	3	
						3*				
360 ECTS										

*De acordo com o Plano de Estudos presente no Sigarra (Aprovado pela Direcção Geral do Ensino Superior – DGES)

De entre as mudanças que caracterizam a adequação a Bolonha e que tiveram estreia em 2007/2008 no MIM-FMUP é de referir a introdução no Plano de Estudos de UCs de carácter opcional, que permitem a diversificação das potencialidades de formação específica. Do mesmo modo, os estudantes no ano lectivo 2008/2009 tiveram à escolha 18 UCs das áreas básicas e 23 UCs das áreas clínicas. É possível verificar a distribuição das opções dos estudantes no quadro seguinte; constata-se que foi mantida a preferência das ciências clínicas em 2008/2009, tal como havia ocorrido em 2007/2008.

Quadro 2. Número de estudantes inscritos nas UCs de carácter opcional*

UCs de Opção	07/08	08/09
Ciências Básicas	Nº Inscritos	Nº Inscritos
Administração Hospitalar	12	12
Análise de Decisão em Saúde	---	---
Anatomia Clínica da Cabeça e do Pescoço	---	---
Biologia de Desenvolvimento	---	---
Estatística Médica	---	---
Fisiopatologia	5	18
História da Medicina	---	3
Inferência Causal em Medicina	---	---
Informática Médica	---	---
Investigação Laboratorial	1	1
Metodologia de Investigação em Saúde	---	---
Neurobiologia do Comportamento	1	---
Noções Básicas da Medicina da Dor	16	---
Nutrição	4	6
Planificação e Análise de Ensaio Clínicos: Aspectos Estatísticos	---	---
Revisões Sistemáticas e Metanálise	---	---
Saúde Pública	1	11
Toxicologia Médica	37	16
Ciências Clínicas		
Angiologia e Cirurgia Vasculiar	23	16
Assistência ao Parto	28	25
Avaliação da Qualidade em Medicina	---	---
Cirurgia do Ambulatório	2	---
Cirurgia Laparoscópica	5	1
Cirurgia Pediátrica	19	12
Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial	31	18
Cirurgia Torácica	4	14
Cirurgia Visceral	3	---
Coloproctologia	---	---
Cuidados Intensivos em Queimados	9	16
Emergência Médica	33	27
Envelhecimento	---	---
Estomatologia	3	14
Farmacologia de Translação	---	1
Gestão em Saúde	---	---
Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Actividade Clínica	10	29
Medicina Farmacêutica e Farmacologia Clínica	1	---
Medicina Física e de Reabilitação	---	1
Menopausa	---	4
Microbiologia Clínica	---	---
Patologia Clínica e Medicina Laboratorial	1	3
Planeamento Familiar	---	8

* Fonte: SIGARRA, Novembro de 2009

No âmbito do reforço das capacidades de formação – a nível dos diferentes ciclos de estudo – foi apresentado pela Direcção da FMUP, um projecto de “Reforço das Capacidades de Formação e Requalificação do Laboratório de Apoio à Investigação em Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto”, no âmbito do Concurso “Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas – Infra-estruturas Tecnológicas – Infra-estruturas físicas e equipamentos” - SAIECT - IETIEFE/1/2009, integrado no Objectivo Específico “Consolidação dos Serviços Colectivos Regionais de Suporte à Inovação e Promoção do Sistema Regional de Inovação” do Eixo Prioritário I “Competitividade, Inovação e Conhecimento” do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013. A ser financiado, servirá de apoio à implementação de novas metodologias de ensino/aprendizagem experimental ao nível dos 3 ciclos de estudo, tendo em conta a: (1) expansão e requalificação das instalações específicas de uso comum orientadas à formação pós-graduada não conferente de grau (de especialização e contínua), de Mestrado e de Doutoramento da FMUP e (2) renovação do equipamento laboratorial de uma importante infra-estrutura laboratorial da FMUP – o Laboratório de Apoio à Investigação em Medicina Molecular.

Relativamente à formação pós-graduada de 2º ciclo (Mestrados) e 3º ciclo (Doutoramentos) e ainda dos Cursos de Pós-graduação Especialização e Formação Continuada, a gestão tem estado a cargo do Instituto de Pós-Graduação da FMUP. A aposta na pós-graduação decorre do grande prestígio profissional e científico e da forte afirmação como estrutura de investigação e desenvolvimento tecnológico, de que é prova o número de doutorados do quadro docente da FMUP. A adequação às directivas de Bolonha trouxe novo fôlego a esta dinâmica, que se traduziu na criação de elevado número de cursos de formação pós-graduada. É um processo que, apesar de contar apenas com pouco mais de 2 anos, suscitou grande interesse na comunidade académica e profissional, contribuindo já para 74% do número de estudantes que ingressam em cada ano na FMUP, e para 56% da sua população estudantil. Grande parte destes estudantes são licenciados em Medicina, em momentos diferentes da carreira (61%, em média, excepto nos mestrados onde totalizam cerca de 30%). O número de vagas oferecidas em pós-graduação é superior a 1500. É ultrapassado em 1,5 vezes pelos candidatos a Programas Doutorais e de Mestrado, enquanto nos programas que não facultam grau (Especialização e Formação Contínua) a taxa de procura está entre 80% a 90% das vagas. São valores que, dado o lançamento recente dos programas, os altos custos para os estudantes e a inexistência de um pacote específico de bolsas, atestam a qualidade e pertinência da Formação Pós-Graduada da FMUP e justificam empenho acrescido na sua valorização. O presente investimento na pós-graduação, apesar de ambicioso, tem todas as condições para surtir bons resultados dada a capacidade da FMUP em recursos humanos diferenciados e colaborações internacionais, o desenvolvimento da actividade científica e a grande procura de lugares nos seus programas.

Em 21 de Outubro de 2009 foi aprovado em Conselho Científico o Regulamento de Doutoramento da FMUP⁸, que estabelece as normas para o processamento dos cursos de 3º ciclo.

Contudo, não existe ainda um processo de avaliação institucional dos cursos a nível da pós-graduação. Dada a implementação de dois anos do Processo de Bolonha e a aprovação em Senado do Guia de Avaliação do 1º e 2º Ciclos de Estudos, torna-se prioritário o estabelecimento de Regras para a avaliação destes cursos, introduzindo as especificidades de cada um, designadamente no que concerne o 3º ciclo de estudos.

A pedido da Directora do Curso de Doutoramento em Neurociências o Gem-FMUP procedeu, em 2009, à avaliação do Ano Académico deste curso.

2. Informação e Indicadores

2.1. Medidas de Acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina

O número de vagas de acesso ao MIM-FMUP, disponível pelo Contingente Geral no ano lectivo de 2008/2009 foi de 245. Registou-se, neste ano lectivo, um decréscimo no número de candidatos relativamente a 2007/2008 (Quadro 3). Em 2007/2008, a nota mínima de acesso foi de 186,3 e a máxima de 198,5; em 2008/2009 a nota do último estudante a ingressar na FMUP foi de 185,2 e a do mais classificado foi de 197,5 valores. Em ambos os anos lectivos a FMUP constituiu, a nível Nacional, a escola médica portuguesa com a classificação de acesso mais elevada.

Quadro 3. Acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina (Contingente Geral)

	07/08	08/09	Diferença percentual
Nº de Vagas (Contingente Geral)	245	245	0,0%
Nº de Candidatos (Contingente Geral)	2136	1370	-35,9%

No contingente dos Regimes Especiais, no ano lectivo de 2007/2008, ingressaram 10 estudantes de alta competição e em 2008/2009 ingressaram 7; contudo, em 2008/2009 ingressou um estudante bolseiro dos PALOP.

Quanto ao número de vagas disponíveis para titulares de licenciatura⁹, verificou-se o acréscimo previsto na Lei no número de vagas, tendo-se ainda verificado aumento no número de candidatos (Quadro 4).

Quadro 4. Acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Medicina (Titulares de Licenciatura)

	07/08	08/09	Diferença percentual
Nº de vagas (Titulares de Licenciatura)	12	32	167,0%
Nº de Candidatos (Titulares de Licenciatura)	511	564	10,0%

2.2. Qualidade do Curso e dos Estudantes

A partir dos dados apresentados nos Quadros 5 e 6, nos quais constam os rácios de estudantes avaliados/inscritos, aprovados/inscritos e aprovados/avaliados no ano lectivo de 2008/2009, verificou-se que para todas as UCs, a maioria dos estudantes inscritos submeteu-se a avaliação.

Verificou-se ainda que, o rácio entre estudantes aprovados e estudantes avaliados foi de 100,0% em 44 das 80 UCs a funcionar no ano lectivo 2008/2009 sendo a UC Anatomia I a que obteve o rácio mais baixo (52,2%). Esta UC foi a única que obteve um rácio entre estudantes aprovados e estudantes inscritos inferior a 50,0% (41,2). As UCs de Medicina Física e de Reabilitação e Menopausa (50,0%) apresentaram relativamente ao mesmo rácio uma percentagem de 50,0%. Contudo, estas UCs, sendo de carácter opcional, apenas contaram com a inscrição de 2 e 4 estudantes, respectivamente.

Quadro 5. Resultados Académicos 1º Ciclo 2008/2009*

		Unidade Curricular	Avaliados/ Inscritos	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados
1º Ciclo	1º Ano	Anatomia I	78,79%	41,16%	52,24%
		Biologia Celular e Molecular I	96,11%	86,93%	90,44%
		Bioquímica I	95,47%	87,17%	91,30%
		Introdução à Medicina I: Teoria da Medicina	97,52%	89,72%	92,00%
		Anatomia II	85,83%	53,28%	62,08%
		Biologia Celular e Molecular II	94,43%	82,58%	87,45%
		Bioquímica II	95,34%	83,51%	87,59%
		Introdução à Medicina II: Informação em Saúde	97,42%	95,57%	98,11%
	2º Ano	Fisiologia I	95,10%	85,66%	90,07%
		Genética Médica I	96,40%	91,55%	94,89%
		Histologia Básica e Embriologia	96,52%	86,76%	89,89%
		Medicina Preventiva I	99,25%	98,88%	99,62%
		Neuroanatomia	78,88%	53,21%	67,46%
		Psicologia Médica I	98,51%	97,03%	98,49%
		Anatomia Clínica I	92,20%	84,75%	91,91%
		Fisiologia II	95,99%	90,51%	94,30%
		Genética Médica II	96,77%	95,34%	98,52%
		Histologia e Embriologia dos Órgãos e Sistemas	95,61%	87,50%	91,52%
		Medicina Preventiva II	97,41%	97,41%	100,00%
		Psicologia Médica II	97,39%	97,39%	100,00%
	3º Ano	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I	98,01%	93,23%	95,12%
		Epidemiologia I	96,58%	88,97%	92,13%
		Farmacologia I	93,88%	86,33%	91,95%
		Imunologia Básica	91,57%	87,74%	95,82%
		Microbiologia Médica I	97,42%	93,73%	96,21%
		Semiótica Clínica I	98,03%	98,03%	100,00%
		Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II	97,22%	95,63%	98,37%
		Epidemiologia II	95,00%	91,92%	96,76%
		Farmacologia II	93,33%	82,22%	88,10%
		Imunologia Clínica	93,51%	92,37%	98,78%
Microbiologia Médica II	94,90%	94,51%	99,59%		
Semiótica Clínica II	98,02%	97,63%	99,60%		

* Fonte: SIGARRA, Novembro de 2009

Quadro 6. Resultados Académicos 2º Ciclo 2008/2009*

	Unidade Curricular	Avaliados/	Aprovados/	Aprovados/	
		Inscritos	Inscritos	Avaliados	
4º Ano	Bioética e Deontologia Médica	97,59%	97,59%	100,00%	
	Cirurgia	97,17%	97,17%	100,00%	
	Dermatologia e Venereologia	91,64%	83,62%	91,25%	
	Medicina	93,36%	92,58%	99,16%	
	Neurologia e Neurocirurgia	95,29%	95,29%	100,00%	
	Ortopedia e Traumatologia	94,03%	94,03%	100,00%	
	Otorrinolaringologia	96,27%	96,27%	100,00%	
	Radiologia e Imagem Médica	90,00%	87,50%	97,22%	
Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica	96,18%	93,13%	96,83%		
5º Ano	Anatomia Patológica Especial - Patologia Oncológica	99,57%	99,57%	100,00%	
	Anestesiologia	98,19%	98,19%	100,00%	
	Cirurgia	97,51%	97,51%	100,00%	
	Medicina	97,11%	96,69%	99,57%	
	Medicina Legal	99,56%	99,56%	100,00%	
	Obstetrícia e Ginecologia	99,52%	99,05%	99,52%	
	Oftalmologia	98,13%	98,13%	100,00%	
	Pediatria	97,72%	97,72%	100,00%	
	Psiquiatria e Saúde Mental	98,16%	98,16%	100,00%	
Urologia	96,73%	95,33%	98,55%		
2º Ciclo	Obrigatórias	Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante	96,30%	96,30%	100,00%
		Cirurgia (prática clínica)	92,67%	92,67%	100,00%
		Medicina Comunitária (prática clínica)	98,51%	98,51%	100,00%
		Medicina (prática clínica)	93,06%	93,06%	100,00%
		Obstetrícia (prática clínica)	96,70%	96,70%	100,00%
		Pediatria (prática clínica)	97,54%	97,54%	100,00%
	Psiquiatria e Saúde Mental (prática clínica)	97,78%	97,78%	100,00%	
	Optativas das Ciências Básicas	Administração Hospitalar	75,00%	78,50%	100,00%
		Fisiopatologia	94,44%	94,44%	100,00%
		História da Medicina	100,00%	100,00%	100,00%
		Investigação Laboratorial	100,00%	100,00%	100,00%
		Nutrição	66,67%	66,67%	100,00%
		Saúde Pública	100,00%	100,00%	100,00%
Toxicologia Médica	93,75%	93,75%	100,00%		
6º Ano	Optativas das Ciências Clínicas	Angiologia e Cirurgia Vasculuar	100,00%	100,00%	100,00%
		Assistência ao Parto	96,15%	96,15%	100,00%
		Cirurgia Laparoscópica	100,00%	100,00%	100,00%
		Cirurgia Pediátrica	100,00%	100,00%	100,00%
		Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial	100,00%	100,00%	100,00%
		Cirurgia Torácica	100,00%	100,00%	100,00%
		Cuidados Intensivos em Queimados	100,00%	100,00%	100,00%
		Emergência Médica	100,00%	100,00%	100,00%
		Estomatologia	100,00%	100,00%	100,00%
		Farmacologia de Translação	100,00%	100,00%	100,00%
		Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Actividade Clínica	100,00%	100,00%	100,00%
		Medicina Física e de Reabilitação	50,00%	50,00%	100,00%
		Menopausa	50,00%	50,00%	100,00%
		Patologia Clínica e Medicina Laboratorial	100,00%	100,00%	100,00%
Planeamento Familiar	87,50%	87,50%	100,00%		

* Fonte: SIGARRA, Novembro de 2009

Da análise das classificações médias obtidas pelos estudantes avaliados no ano lectivo 2008/2009 (Quadro 7) verificou-se que, das 58 UCs de carácter obrigatório, em 32 UC foram verificadas diferenças significativas relativamente ao ano lectivo 2007/2008. De 2007/2008 para 2008/2009, foi demonstrado um aumento significativo nas seguintes UCs de carácter obrigatório: Biologia Celular e Molecular I (12,5 vs 13,2), Histologia Básica e Embriologia (13,1 vs 13,8), Anatomia Clínica I (13,4 vs 14,0), Fisiologia II (14,4 vs 14,8), Cirurgia 4º Ano (15,4 vs 16,2), Medicina 4º Ano (15,3 vs 15,6), Neurologia e Neurocirurgia (14,7 vs 15,2), Cirurgia 5º Ano (15,2 vs 16,2), Medicina Legal (15,7 vs 16,4), Prática Clínica de Medicina (16,5 vs 17,1) e Prática Clínica de Obstetrícia (17,0 vs 17,4).

Verificou-se ter havido diminuição significativa nas classificações médias para as seguintes UCs de carácter obrigatório: Bioquímica I (13,9 vs 13,0), Anatomia II (11,6 vs 10,8), Biologia Celular e Molecular II (12,9 vs 12,3), Bioquímica II (13,1 vs 12,7), Introdução à Medicina II: Informação em Saúde (15,3 vs 14,2), Fisiologia I (13,5 vs 13,0), Genética Médica I (12,9 vs 12,4), Medicina Preventiva I (14,8 vs 13,5), Neuroanatomia (12,3 vs 11,6), Medicina Preventiva II (15,1 vs 14,8), Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I (14,4 vs 13,2), Epidemiologia I (12,9 vs 12,2), Farmacologia I (14,0 vs 13,3), Imunologia Básica (14,1 vs 13,4), Semiótica Clínica I (15,2 vs 13,9), Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II (14,5 vs 13,2), Farmacologia II (14,2 vs 12,0), Imunologia Clínica (14,5 vs 13,9), Semiótica Clínica II (14,6 vs 14,3), Ortopedia e Traumatologia (16,1 vs 15,7), Otorrinolaringologia (16,5 vs 16,1), Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica (14,4 vs 13,6), Anestesiologia (17,3 vs 16,7), Obstetrícia e Ginecologia (16,4 vs 15,6), Pediatria (15,7 vs. 15,4) e Prática Clínica de Pediatria (16,5 vs 16,2).

Para as UCs de opção, por não funcionarem todas nos dois anos lectivos, ou pelo número reduzido de estudantes inscritos, apenas se consideraram diferenças significativas para a UC Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial (20,0 vs 18,9) que apresentou diminuição significativa; a Emergência Médica (16,7 vs 18,2) mostrou um aumento significativo.

Quadro 7. Distribuição das classificações médias obtidas nas UCs do MIM no ano lectivo 2008/2009

	Unidade Curricular	Média	Média	Valor p	
		(desvio-padrão)	(desvio-padrão)		
1º Ciclo	1º Ano	Anatomia I	10,9 (1,3)	10,7 (1,2)	0,264
		Biologia Celular e Molecular I	12,5 (1,9)	13,2 (1,9)	<0,001
		Bioquímica I	13,9 (1,8)	13,0 (2,0)	<0,001
		Introdução à Medicina I: Teoria da Medicina	15,2 (1,2)	14,5 (1,3)	<0,001
		Anatomia II	11,6 (1,8)	10,8 (1,4)	<0,001
		Biologia Celular e Molecular II	12,9 (2,0)	12,3 (1,8)	<0,001
		Bioquímica II	13,1 (2,1)	12,7 (1,7)	0,016
		Introdução à Medicina II: Informação em Saúde	15,3 (1,3)	14,2 (1,5)	<0,001
	2º Ano	Fisiologia I	13,5 (2,1)	13,0 (1,9)	0,008
		Genética Médica I	12,9 (2,3)	12,4 (1,9)	0,008
		Histologia Básica e Embriologia	13,1 (2,0)	13,8 (1,9)	<0,001
		Medicina Preventiva I	14,8 (1,5)	13,5 (1,3)	<0,001
		Neuroanatomia	12,3 (2,3)	11,6 (1,8)	0,002
		Psicologia Médica I	13,1 (1,8)	13,2 (1,8)	0,653
		Anatomia Clínica I	13,4 (1,7)	14,0 (1,9)	0,001
		Fisiologia II	14,4 (2,2)	14,8 (2,4)	0,030
		Genética Médica II	13,1 (1,9)	13,2 (1,9)	0,769
		Histologia e Embriologia dos Órgãos e Sistemas	13,6 (2,3)	13,9 (1,8)	0,158
		Medicina Preventiva II	15,1 (1,6)	14,8 (1,3)	0,007
		Psicologia Médica II	14,6 (1,8)	14,7 (2,1)	0,785
	3º Ano	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I	14,4 (1,9)	13,2 (1,9)	<0,001
		Epidemiologia I	12,9 (1,8)	12,2 (1,8)	<0,001
		Farmacologia I	14,0 (2,5)	13,3 (2,4)	0,001
		Imunologia Básica	14,1 (1,9)	13,4 (1,9)	<0,001
		Microbiologia Médica I	13,1 (2,0)	13,1 (2,1)	0,669
		Semiótica Clínica I	15,2 (1,2)	13,9 (1,3)	<0,001
		Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II	14,5 (1,9)	13,2 (1,9)	<0,001
		Epidemiologia II	12,9 (1,7)	12,8 (1,8)	0,734
		Farmacologia II	14,2 (2,5)	12,0 (1,7)	<0,001
		Imunologia Clínica	14,5 (1,8)	13,9 (2,0)	0,001
Microbiologia Médica II	14,6 (1,9)	14,4 (1,9)	0,228		
Semiótica Clínica II	14,6 (1,2)	14,3 (1,5)	0,018		

Quadro 7. Distribuição das classificações médias obtidas nas UCs do MIM no ano lectivo 2008/2009 (cont.)

	Unidade Curricular	Média	Média	Valor p		
		(desvio-padrão)	(desvio-padrão)			
4º Ano	Bioética e Deontologia Médica	15,4 (1,5)	15,4 (1,3)	0,672		
	Cirurgia	15,4 (1,0)	16,2 (1,0)	<0,001		
	Dermatologia e Venereologia	13,6 (2,7)	13,4 (2,6)	0,416		
	Medicina	15,3 (1,1)	15,6 (1,3)	0,010		
	Neurologia e Neurocirurgia	14,7 (1,8)	15,2 (1,7)	0,001		
	Ortopedia e Traumatologia	16,1 (2,4)	15,7 (1,9)	0,048		
	Otorrinolaringologia	16,5 (1,4)	16,1 (1,6)	0,007		
	Radiologia e Imagem Médica	12,7 (2,0)	12,9 (2,1)	0,354		
	Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica	14,4 (2,4)	13,6 (2,3)	<0,001		
5º Ano	Anatomia Patológica Especial - Patologia Oncológica	15,8 (1,8)	15,9 (2,1)	0,671		
	Anestesiologia	17,3 (1,9)	16,7 (1,9)	0,001		
	Cirurgia	15,2 (1,1)	16,2 (1,0)	<0,001		
	Medicina	14,8 (1,7)	14,4 (1,8)	0,076		
	Medicina Legal	15,7 (1,5)	16,4 (1,6)	<0,001		
	Obstetrícia e Ginecologia	16,4 (1,5)	15,6 (1,8)	<0,001		
	Oftalmologia	15,5 (1,3)	15,7 (1,6)	0,130		
	Pediatria	15,7 (1,2)	15,4 (0,8)	0,038		
	Psiquiatria e Saúde Mental	16,1 (1,5)	16,4 (1,3)	0,052		
Urologia	15,0 (2,2)	14,7 (2,5)	0,231			
2º Ciclo	Obrigatórias	Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante	17,6 (1,2)	17,8 (1,4)	0,340	
		Cirurgia (prática clínica)	16,6 (0,9)	16,6 (0,9)	0,662	
		Medicina Comunitária (prática clínica)	16,3 (0,7)	16,3 (0,9)	0,448	
		Medicina (prática clínica)	16,5 (1,5)	17,1 (1,6)	0,001	
		Obstetrícia (prática clínica)	17,0 (1,1)	17,4 (1,2)	0,001	
		Pediatria (prática clínica)	16,5 (0,7)	16,2 (0,9)	0,001	
	Psiquiatria e Saúde Mental (prática clínica)	17,0 (0,4)	16,9 (0,4)	0,131		
	Optativas das Ciências Básicas	Administração Hospitalar	17,0 (0,9)	16,3 (1,0)	0,139	
		Fisiopatologia	17,2 (1,1)	17,0 (0,9)	0,673	
		História da Medicina	-	16,3 (1,2)	-	
		Investigação Laboratorial	19,0 (1,0)	20,0*	-	
		Neurobiology of Behavior	19,0*	-	-	
		Noções Básicas da Medicina da Dor	15,8 (2,5)	-	-	
		Nutrição	18,0 (0,0)	16,5 (0,6)	-	
		Saúde Pública	19,0*	17,0 (2,6)	-	
	Toxicologia Médica	17,4 (1,0)	17,7 (1,0)	0,307		
	6º Ano	Optativas das Ciências Clínicas	Angiologia e Cirurgia Vasculuar	16,7 (0,7)	17,1 (0,6)	0,081
			Assistência ao Parto	17,6 (0,8)	17,4 (0,8)	0,288
Cirurgia de Ambulatório			19,0 (0,0)	-	-	
Cirurgia Laparoscópica			19,0 (0,0)	19,0*	-	
Cirurgia Pediátrica			17,8 (0,8)	17,8 (0,7)	0,877	
Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial			20,0 (0,0)	18,9 (0,3)	<0,001	
Cirurgia Torácica			18,0 (0,0)	17,9 (0,9)	0,881	
Cirurgia Visceral			19,0 (0,0)	-	-	
Cuidados Intensivos em Queimados			20,0 (0,0)	19,0 (0,0)	-	
Emergência Médica			16,7 (1,5)	18,2 (0,8)	<0,001	
Estomatologia			20,0 (0,0)	19 (0,0)	-	
Farmacologia de Translação			-	14,0*	-	
Gestos Cirúrgicos Indispensáveis na Actividade Clínica			19,0 (0,0)	18 (0,0)	-	
Medicina Farmacêutica e Farmacologia Clínica			18,0*	-	-	
Medicina Física e de Reabilitação			-	10,0*	-	
Menopausa			-	17,5 (0,7)	-	
Patologia Clínica e Medicina Laboratorial			16,0*	18,0 (0,0)	-	
Planeamento Familiar			-	17,6 (0,5)	-	

* Apenas 1 estudante foi avaliado na UC

Em termos de número de estudantes graduados verificou-se que, em 2008/2009, dos 215 estudantes inscritos no 6º ano, 197 concluíram o MIM-FMUP; no ano académico 2007/2008, concluíram o MIM-FMUP 183 estudantes dos 208 inscritos.

Quanto ao número de estudantes repetentes por ano lectivo, o Quadro 8 permite observar que a maior diferença entre os anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009, relativamente a reprovações, se verificou no 2º e no 6º ano. Já no que diz respeito aos estudantes que apresentaram UCs em atraso, mas que não repetiram o ano lectivo, verificou-se que em 2008/2009 o número de estudantes com UC em atraso foi ligeiramente superior para a maioria dos anos curriculares (com excepção do 6º ano).

Quadro 8. Número de Reprovações e de Estudantes com UCs em atraso

Ano	Repetentes		Com UCs em atraso não repetentes	
	2007/2008 N (%)	2008/2009 N (%)	2007/2008 N (%)	2008/2009 N (%)
1º	18 (6,8)	15 (5,0)	----	---
2º	33 (12,1)	45 (14,9)	121	148
3º	19 (7,7)	20 (5,6)	100	111
4º	12 (6,0)	9 (3,6)	58	81
5º	4 (2,0)	3 (1,3)	61	69
6º	3 (1,5)	25 (11,6)	38	38

2.3. Qualificação Académica e Profissional do Corpo Docente

Em termos da qualificação académica e profissional do corpo docente da FMUP, constatou-se que no ano lectivo 2008/2009 a FMUP integrava 36 Mestres, 110 Doutorados e 62 Professores com Agregação.

De 2007/2008 para 2008/2009, verificou-se ter havido aumento do número total de docentes que passou de 356 para 362. Será também de assinalar o elevado aumento do número de docentes voluntários em 2008/2009, que se encontram predominantemente no ciclo clínico (Quadro 9).

Quadro 9. Caracterização do Corpo Docente da FMUP

	07/08	08/09
<i>Carreira</i>		
Professores Catedráticos	30	32
Professores Associados	49	46
Professores Auxiliares	41	39
Assistentes	14	14
Assistentes Estagiários	2	1
<i>Convidados</i>		
Prof. Associados convidados, 30%	18	22
Prof. Associados convidados, 20%	1	1
Prof. Auxiliares convidados, 100%	3	4
Prof. Auxiliares convidados, 30%	23	27
Prof. Auxiliares convidados, 20%	3	6
Assistentes Convidados, 100%	10	9
Assistentes Convidados, 50%	2	4
Assistentes Convidados, 40%	144	144
Assistentes Convidados, 30%	1	2
Assistentes Convidados, 20%	1	3
Monitores	14	8
Docentes Voluntários	194	303

2.4. Internacionalização e Mobilidade

2.4.1. Mobilidade discente

2.4.1.1. Estudantes *Outgoing*

Os estudantes da FMUP participam em programas de mobilidade, através da coordenação institucional do Gabinete de Relações Internacionais (GRI), desde 2002/2003. No ano lectivo 2008/2009, a FMUP enviou 69 estudantes de mobilidade para Universidades Europeias, com as quais a FMUP estabeleceu contratos bilaterais (37 contratos). Quanto à mobilidade extra-europeia, a FMUP enviou 4 estudantes para a Universidade de São Paulo, Brasil, ao abrigo do programa Santander Universidades.

Quadro 10. Estudantes *Outgoing* participantes em programas de mobilidade (07/08 e 08/09)

07/08	08/09	Diferença Percentual
56 (55+1)	73 (69+4)	30,4%

2.4.1.2. Estudantes *Incoming*

No ano lectivo 2008/2009, a FMUP recebeu, dentro dos Programas de Mobilidade LLP/Erasmus, 63 estudantes provenientes das Universidades Europeias com quem a FMUP tem contratos bilaterais assinados (37 contratos). A FMUP recebeu ainda em 2008/2009, 35 estudantes de mobilidade provenientes do Brasil ao abrigo do acordo Luso-Brasileiro da Universidade do Porto.

Quadro 11. Estudantes *Incoming* participantes em programas de mobilidade (07/08 e 08/09)

07/08	08/09	Diferença Percentual
66 (48+18)	98 (63+35)	48,5%

2.4.2. Mobilidade docente

Os programas de mobilidade da FMUP, para além da mobilidade de estudantes, prevêm ainda mobilidade de docentes. Contudo, em 2008/2009 não foi efectuada qualquer mobilidade de docentes *In* ou *Out*.

Como indicador da mobilidade realizada pelo corpo docente, apresenta-se o número de pedidos da equiparação a bolseiro por parte dos docentes da FMUP que totalizaram 266, entre Setembro de 2008 e Julho de 2009. Estes pedidos destinam-se à realização de deslocações e cumprimento de programas de trabalho (congressos, cursos, conferências), em Portugal e no Estrangeiro.

2.4.3. Protocolos

No que diz respeito a Protocolos bilaterais para programas de mobilidade, a FMUP assinou em 2008/2009, 2 novos contratos institucionais com a Faculdade de Medicina da Universidade de Maribor, Eslovénia e com a Faculdade de Medicina da Universidade de Ljubljana, Eslovénia; perfazendo um total de 37 contratos institucionais. Em 2007/2008, existiam 38 contratos dos quais 3 foram revogados, por dificuldades de compatibilização de planos de estudo tendo em conta as unidades de crédito ECTS.

2.4.4. Projectos

A investigação científica é desenvolvida pelo corpo académico da Faculdade com financiamento proveniente de diferentes fontes públicas e/ou privadas, sendo a principal agência financiadora a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), na dependência do Ministério do Ensino Superior e da Ciência. Há grupos de investigadores em diferentes domínios nas áreas básicas fundamentais e aplicadas e na área da clínica, sendo os trabalhos realizados nas infra-estruturas da FMUP ou em Laboratórios Associados. Docentes da FMUP lideram grupos de investigação quer no Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), quer no Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto (IPATIMUP), este último dirigido por um Professor da Faculdade de Medicina.

No ano lectivo de 2008/2009, a FMUP liderou 309 projectos de investigação (nacionais e internacionais), dos quais 97 foram apoiados pelas seguintes entidades financiadoras: Fundação para Ciência e Tecnologia (n=47), Sociedade Portuguesa de Nefrologia (n=4), INFARMED (n=1), Comissão Europeia (n=9), Fundação Calouste Gulbenkian (n=1), *European Society for Sexual Medicine* (n=1), Allergan (n=1), Agência para a Inovação (n=2), Agência Nacional Cultura Científica e Tecnológica (n=2), Laboratórios Pfizer (n=1), ARS Norte (n=1), Laboratórios NOVARTIS (n=1), Laboratórios Delta (n=1), Direcção Geral da Saúde (n=1), Reitoria da Universidade do Porto (n=24).

2.5. Aprendizagem ao longo da vida

O Instituto de Pós-Graduação da FMUP (IPG-FMUP) tem procurado, no exercício da sua missão, controlar e operacionalizar a instrução de processos de homologação e certificação dos Cursos, bem como fomentar a criação de novas propostas que respondam às necessidades sentidas nas áreas das Ciências da Saúde.

No ano lectivo de 2008/2009, em termos de oferta de ensino pós-graduado, a FMUP organizou 4 cursos de Mestrado (2º Ciclo) e 4 Cursos de Doutoramento (3.º Ciclo) para além dos 10 Cursos de Pós-Graduação e 150 Cursos de Formação Contínua e Unidades Livres de Formação, nas áreas de Medicina e Biomedicina e nos domínios da Saúde Pública e da Saúde Mental. É de salientar não só o aumento do número de pós-graduações relativamente ao ano lectivo de 2007/2008, mas principalmente da oferta em termos de cursos de formação contínua e de unidades livres de formação, que aumentou de 79 em 2007/2008 para 150 em 08/09 (Quadro 12).

Quadro 12. Gestão Académica dos Cursos de Pós-Graduação/Mestrados/Doutoramentos

	07/08	08/09
Nº de Cursos de Mestrado (2º Ciclo)	7	4
Nº de Cursos de Doutoramento (3º Ciclo)	6	4
Nº de Pós-Graduações	9	10
Nº de cursos de formação contínua e de unidades livres de formação	79	150
Nº de estudantes total (Mestrado/Doutoramento/Cursos de Pós-Graduação/Cursos de Formação contínua e de unidades livres de formação)	504	587
Nº total de docentes	327	416

O número de Segundos e Terceiros Ciclos de estudo foi inferior ao registado no ano transacto, uma vez que nem todos os Ciclos de estudo conferentes de grau abrem nova edição anualmente, mas sim de dois em dois anos. Inscreveram-se 148 estudantes, dos quais 73 licenciados em Medicina e 75 com licenciaturas noutras áreas.

É ainda de salientar que, durante este ano, o IPG propôs a creditação de todos os Cursos de Educação Contínua segundo a legislação em vigor¹⁰.

No que respeita à avaliação dos Segundos e Terceiros Ciclos, a FMUP não dispõe ainda de um Guia de Procedimentos que permita a avaliação sistemática, uniforme e regular de todos os seus Cursos. Contudo, o Instituto de Pós-Graduação da FMUP procede anualmente à avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da FMUP, através de um inquérito por questionário, que é entregue a todos os estudantes dos módulos e que versa os seguintes domínios: Apreciação Global do Módulo;

Contexto de Ensino/Aprendizagem do Módulo; Avaliação Global das Sessões; Aspectos mais positivos, Aspectos menos positivos e Sugestões. O questionário é entregue e recolhido pelo docente no final de cada módulo. Posteriormente, o IPG analisa os dados recolhidos e elabora um gráfico comparativo da satisfação dos formandos. Os resultados são dados a conhecer ao Director do Curso. Em 2008/2009, foi obtida a colaboração dos seguintes Cursos:

- Pós-Graduação em Equilíbrio Ácido Base e Electrolítico.
- Pós-Graduação em Hemodiálise Convencional
- Pós-Graduação em Ortodontia: bases, fundamentos e prática
- Pós-Graduação em Reabilitação Oral e Extra-Oral com Implantes Osteointegrados
- Pós-Graduação em Voz Profissional

No ano lectivo 2008/2009, foi solicitada ao Gem-FMUP a avaliação do Programa Doutoral em Neurociências (PDN) da FMUP. Este programa teve início no ano académico 2008/2009, é constituído por 8 semestres (240 ECTS) e é organizado em colaboração com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da U.P. e com a participação do Laboratório IBMC/INEB, da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Tal como a avaliação dos Cursos de Pós-Graduação, foi feita uma avaliação por módulo através de inquéritos de opinião, baseada nos mesmos domínios. A avaliação de cada módulo evidenciou o elevado nível de satisfação dos participantes relativamente a todos os módulos.

3. Evolução do Peso das Componentes de Trabalho

O plano de estudos do Curso de MIM (Quadro 1), exprime em créditos (ECTS) o volume de trabalho que o estudante deverá desenvolver para a realização de cada UC¹¹. O crédito (ECTS) é a unidade de medida do trabalho do estudante e inclui todas as formas de trabalho previstas.

Nas diferentes UCs foi evidenciada uma formação orientada para o desenvolvimento de competências específicas e transversais pelos estudantes, priorizando-se (sempre que possível) a integração de diferentes conteúdos. As metodologias de ensino-aprendizagem mais activas e cooperativas utilizadas com maior predominância foram o “Bed-side teaching”, Simulação e Discussão de Casos Clínicos, concorrendo para o desenvolvimento de competências pelos estudantes que não apenas baseadas na mera transmissão de conhecimentos.

Dada a importância do tempo despendido pelos estudantes para a realização das diferentes UCs e no peso que se pode atribuir a cada uma delas, para além das horas de contacto, tentou-se através da percepção dos estudantes (inquéritos de opinião) estimar o número total de horas de trabalho acrescentando às horas de contacto o número de horas de trabalho que os estudantes dedicam fora das aulas (Quadro 13).

Quadro 13. Estimativa do número médio de horas de trabalho/semana fora das aulas dedicado a estas UCs*

		Mediana		Mediana		
		2007/08	2008/09	2007/08	2008/09	
1º Ano	Anatomia I	8,0	8,0	Anatomia II	7,5	8,0
	Biologia Celular e Molecular I	2,0	3,0	Biologia Celular e Molecular II	2,0	2,0
	Bioquímica I	2,0	3,0	Bioquímica II	2,0	3,0
	Introdução à Medicina: Teoria da Medicina	1,0	1,0	Introdução à Medicina: Informação em Saúde	1,0	1,0
		Mediana		Mediana		
		2007/08	2008/09	2007/08	2008/09	
2º Ano	Fisiologia I	4,0	5,0	Anatomia Clínica	3,5	3,0
	Genética Médica I	1,0	0,5	Fisiologia II	5,0	5,0
	Histologia Básica e Embriologia	2,0	2,0	Genética Médica II	1,0	0,0
	Medicina Preventiva I	1,0	1,0	Histologia e Embriologia dos Órgãos e Sistemas	2,0	2,0
	Neuroanatomia	4,5	6,0	Medicina Preventiva II	1,0	0,0
	Psicologia Médica I	1,0	1,0	Psicologia Médica II	1,0	1,0
		Mediana		Mediana		
		2007/08	2008/09	2007/08	2008/09	
3º Ano	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral I	4,0	5,0	Biopatologia/Anatomia Patológica Geral II	4,0	5,0
	Epidemiologia I	1,0	1,0	Epidemiologia II	1,0	1,0
	Farmacologia I	5,0	6,0	Farmacologia II	5,0	6,0
	Imunologia Básica	1,0	2,0	Imunologia Clínica	1,0	1,0
	Microbiologia Médica I	1,0	1,0	Microbiologia Médica II	1,0	1,0
	Semiótica Clínica I	1,0	1,0	Semiótica Clínica II	1,0	1,0
		Mediana		Mediana		
		2007/08	2008/09	2007/08	2008/09	
4º Ano	Bioética e Deontologia Médica	4,0	4,0	Ortopedia e Traumatologia	6,0	7,5
	Cirurgia	10,0	10,0	Otorrinolaringologia	5,0	5,0
	Dermatologia e Venerologia	10,0	10,0	Radiologia e Imagem Médica	7,0	10,0
	Medicina	10,0	10,0	Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica	8,0	8,0
	Neurologia e Neurocirurgia	7,0	7,5			
		Mediana		Mediana		
		2007/08	2008/09	2007/08	2008/09	
5º Ano	Anatomia Patológica Especial	15,0	10,0	Obstetrícia e Ginecologia	15,0	8,0
	Anestesiologia	8,0	5,0	Oftalmologia	8,0	7,0
	Cirurgia	15,0	8,0	Pediatria	10,0	9,5
	Medicina	20,0	12,0	Psiquiatria e Saúde Mental	10,0	6,0
	Medicina Legal	10,0	5,0	Urologia	10,0	8,0
		Mediana		Mediana		
		2007/08	2008/09	2007/08	2008/09	
6º Ano	Cirurgia	10,0	6,0	Obstetrícia	6,0	6,0
	Medicina Comunitária	12,0	8,0	Pediatria	5,0	5,0
	Medicina	12,0	10,0	Psiquiatria e Saúde Mental	8,0	7,0

* Dados do Inquérito de Opinião 2007/08 e 2008/09

No 1º Ciclo do ano lectivo 2008/2009, os estudantes consideraram as UCs Anatomia I e Anatomia II, as que exigiram maior esforço de trabalho fora das aulas (mediana=8,0). O mesmo se tinha verificado no ano lectivo anterior. Para o 2º Ciclo, em 2008/2009, a UC que os estudantes consideraram exigir um maior esforço de trabalho fora das aulas foi a UC de Medicina 5º Ano (mediana=12,0), seguida da Anatomia Patológica Especial (mediana=10,0), da Prática Clínica de Medicina (mediana=10,0), e da Pediatria de 5º ano (mediana=9,5). No ano lectivo 2007/2008, a Medicina do 5º ano também já tinha sido considerada como sendo a UC que requeria maior esforço de trabalho fora do tempo de aulas, mas com uma diferença mediana de 8 horas relativamente a 2008/2009 (mediana=20,0) (Quadro 13).

O Grau de Mestre é atribuído aos estudantes que tenham obtido 360 créditos, através de aprovação em todas as UCs que integram o plano de estudos do MIM-FMUP e também da aprovação (apresentação e defesa pública) de uma Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio do Ano Profissionalizante. Embora orientada, contará com a criatividade, autonomia e esforço pessoal do estudante. Os estudantes do 6º ano do ano lectivo 2008/2009 avaliaram o esforço exigido pela UC “Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio” com uma mediana de 10,0 horas semanais de estudo autónomo (P25=8,0 e P75=15,0). Os resultados presentes no “Relatório de Avaliação da Unidade Curricular “Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio”⁷, evidenciaram ainda que os estudantes consideraram o volume de trabalho exigido para a realização desta UC como “Excessivo” ou “Bastante” e, comparativamente às restantes UC do 6º ano, o volume de trabalho foi avaliado como “Excessivo”.

4. Acções Realizadas no Âmbito do Apoio e da Integração dos Estudantes

4.1. As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

4.1.1. Formação Pedagógica de Docentes

No ano lectivo de 2008/2009, o Cem-FMUP procedeu à avaliação das necessidades e expectativas de formação pedagógica, à qual responderam 260 docentes que referiram e identificaram a existência de bastantes lacunas pedagógicas na sua formação como docentes universitários. Na sequência desta avaliação, foram efectuadas em 2008, 2 acções de formação a título experimental: “Competências de Comunicação Clínica” e “Avaliação da Qualidade dos Exames de Escolha Múltipla”. Uma vez que a avaliação desta experiência piloto foi muito positiva, foi elaborado um projecto de formação pedagógica para docentes para o ano lectivo de 2009/10, que foi submetido para acreditação à Direcção e ao Conselho Científico da FMUP e para creditação à Reitoria da UP.

4.1.2. Intervenção Junto dos Estudantes

Desde a sua implementação em 2002, que o Gae-FMUP em associação com outros Serviços /Departamentos da FMUP e outras unidades orgânicas da UP tem diversificado a sua intervenção junto da comunidade académica da FMUP, designadamente junto da sua população estudantil. Atendendo ao elevado índice de satisfação demonstrado pelos participantes nas actividades desenvolvidas no ano lectivo de 2007/2008, foi dada continuidade às mesmas acções, tal como assinalado no Quadro 14.

Quadro 14. Acções executadas pelo Gae-FMUP (2007/2008 e 2008/2009)

Acção e Objectivo	2007/2008 (N)	2008/2009 (N)
1. Consulta de Psicologia (PSI) Promover o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes da FMUP, baseando-se no aconselhamento individual, de modo a potenciar os recursos pessoais para ultrapassarem dificuldades inter e intrapessoais de problemas académicos, ansiedade, depressão, perturbações da esfera alimentar, entre outros	306 Consultas 27 Novos pedidos	339 Consultas 40 Novos pedidos
2. Sessão Solene de Recepção aos Novos Estudantes Apresentar a estrutura orgânica da FMUP e das múltiplas trajectórias que o MIM pode oferecer ao longo dos próximos anos.	260	274
3. Formação: “Transição para o Ensino Superior: que mudanças?” Apresentar e discutir os aspectos inerentes ao processo de transição para o Ensino Superior; Reflectir acerca das estratégias de <i>coping</i> com esta nova fase; Evidenciar as estruturas de apoio disponibilizadas pela FMUP aos estudantes.	260	274
4. Curso de Competências de Estudo em Medicina – 1º ano Analisar o novo contexto pedagógico; Reflectir e discutir novas competências (alertando para a realização de reformulações/adaptações aos métodos) de estudo; Aplicar as novas metodologias às especificidades das disciplinas do 1º ano em Medicina.	24	26
5. Curso de Preparação para Exames – 1º ano Analisar as modalidades de métodos de avaliação no novo contexto de ensino/aprendizagem; Apoiar no desenvolvimento de estratégias para fazer face aos diferentes métodos de avaliação nas diferentes disciplinas do 1º ano; Optimizar a preparação para os exames das disciplinas do 1º ano.	28	34
6. Programa de Desenvolvimento Interpessoal Proporcionar um espaço de reflexão acerca do “eu” e do “nós”; Aprender, através de Dinâmicas de Grupo, a analisar a experiência de estar envolvido em grupo; Reconhecer os fenómenos que se verificam no contexto interpessoal de forma a otimizar estratégias para melhorar o processo de socialização.	10	12
7. Seminário “Saúde, Transição e Adaptação no Ensino Superior” Contribuir para a reflexão em tono do processo de transição e dos hábitos e estilos de vida dos jovens do Ensino Superior; (2) divulgar a actuação dos serviços/recursos de apoio disponíveis nas diferentes instituições de Ensino Superior; (3) advertir para a necessidade crescente das instituições desenvolverem intervenções multifacetadas junto dos estudantes.		*

*Neste Seminário, cuja I Edição decorreu em Abril de 2009, não foram contabilizadas as presenças.

Em 2008/2009, é de salientar a organização e realização do “I Seminário sobre Saúde, Transição e Adaptação no Ensino Superior”, destinado a Estudantes do Ensino Superior, Profissionais de Saúde e Docentes Universitários.

Ainda no decurso do ano lectivo de 2008/2009, o Serviço de Consulta Psicológica *Psi*, passou a dispor de novas instalações no piso 3 da FMUP. Este serviço, de carácter gratuito e destinado à comunidade académica da FMUP (estudantes, pessoal docente e não docente), funciona em articulação com o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do H.S.J., EPE. Foram realizadas, neste ano lectivo, 339 consultas (mais 33 consultas do que em 2007/2008) e registados 40 novos pedidos de consulta (mais 13 do que em 2007/2008), existindo cada vez mais solicitações de pedido de consulta por pessoas que não pertencem à FMUP, mas a outras Unidades Orgânicas da UP e até a outras Universidades.

Ainda em 2008/2009, o Gae-FMUP acompanhou e validou a informação sobre estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Este ano lectivo, ingressaram na FMUP 4 estudantes ao abrigo desse estatuto, mas apenas 1 estudante solicitou apoio específico em termos do NEE (nomeadamente relevação de faltas; período adicional para a realização dos exames).

4.1.3. Material de Apoio Institucional

Como instrumento de regulação interna e de controlo e promoção da mobilidade dos estudantes do Curso MIM da FMUP, é publicado anualmente o Guia Informativo ECTS/ECTS "*Information Package*"¹². Este documento contém os elementos de organização de cada UC do MIM-FMUP, incluindo a discriminação dos ECTS, com o objectivo de simplificar o reconhecimento académico aos estudantes em mobilidade. Disponibiliza, ainda, informações sobre a estrutura e organização da FMUP, características dos cursos e duração dos estudos, constituindo-se como um guia pedagógico da FMUP.

A FMUP disponibiliza ainda no início de cada ano lectivo a todos os seus estudantes, de modo gratuito, uma Agenda Académica que assenta em dois princípios fundamentais: (i) oferecer aos estudantes uma ferramenta para gestão da vida académica e pessoal e (ii) fornecer, num formato prático, informação relevante sobre a FMUP e principais iniciativas.

A Associação de Estudantes da FMUP (AEFMUP) disponibiliza aos estudantes que ingressam no 1º ano o Guia do Estudante. Trata-se de uma publicação que, além de diversas informações úteis sobre a Faculdade, a Universidade e a cidade do Porto, inclui também breves mensagens de boas-vindas do Reitor da UP, do Director da FMUP, dos Regentes das Unidades Curriculares do 1º ano e ainda dos vários grupos académicos da Faculdade. A AEFMUP disponibiliza ainda o Boletim Informativo, destinado a estudantes de todos os anos curriculares. Esta revista integra textos de carácter noticioso e recreativo, sendo veículo essencial do associativismo na FMUP.

4.2. As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

Quando se matriculam na FMUP, os estudantes ficam automaticamente inscritos na AEFMUP. Os órgãos de Gestão e o Centro de Educação Médica da FMUP beneficiam de uma relação privilegiada com a AEFMUP, que tem vindo a desempenhar papel preponderante no desenvolvimento de competências de actividades extracurriculares. A AEFMUP desenvolve várias iniciativas de âmbito muito diversificado nas quais participam elevado número de estudantes da FMUP através dos nove departamentos que a constituem: Saúde Pública e Reprodutiva, Editorial e Informativo, Informático, Científico, Relações Internacionais, Desportivo, Cultural, Educação Médica e Coordenação de Projectos. O Quadro 15 seguinte representa algumas das iniciativas desenvolvidas no ano lectivo 2008/2009, principais objectivos inerentes à sua realização assim como a adesão dos estudantes da FMUP.

Quadro 15. Acções executadas pela AEFMUP no ano lectivo 2008/2009

Actividade	Objectivo	Adesão
Intercâmbios clínicos	Promover a oportunidade de realizar um estágio clínico de uma especialidade médica num serviço hospitalar, de modo a aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos relativos a essa área da Medicina. Promover o contacto com um sistema académico diferente. Países envolvidos: Hungria, Holanda, República Checa, Grécia, Croácia, Polónia, Itália, Brasil, México, Áustria e Suécia.	Estudantes recebidos - 30 Estudantes enviados - 32
Intercâmbios Científicos da <i>International Federation of Medical Students Associations</i> (IFMSA)	Promover a participação de estudantes da pré-graduação em projectos científicos. Serviços que colaboraram na recepção dos estudantes: Laboratório de Fisiologia (2), Instituto de Farmacologia e Terapêutica (2), Instituto de Histologia e Embriologia (4), Laboratório de Genética (2), Instituto de Anatomia (2), Departamento de Bioquímica (2) Projectos conseguidos (catorze): Farmacologia e Terapêutica (2), Fisiologia (2), Bioquímica (2), Genética Médica (2), Histologia e Embriologia (4), Anatomia (2), Bioquímica (2).	Estudantes recebidos - 14 Estudantes enviados -14
Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs)	Organização de estágios de 15 dias em Hospitais ou Centros de Saúde de Portugal, durante os meses de Agosto e Setembro, que permitem uma oportunidade suplementar de prática clínica aos estudantes do 2º ciclo de estudos do MIM-FMUP.	150 Estudantes
Sessões de casos clínicos	Apresentação e discussão de casos clínicos por Docentes da FMUP de modo a desenvolver o pensamento crítico dos estudantes.	Não foram contabilizadas as presenças
<i>Workshop</i> de Sutura	Expor os aspectos gerais da técnica de sutura e dos processos de cicatrização, através de uma sessão prática para desenvolver a técnica de sutura em modelos (em colaboração com o Serviço de Cirurgia do Hospital São João e da Ethicon® da Johnson & Johnson).	50 Estudantes
Hospital dos Pequenininos	Contribuir para que as crianças participantes adquiram uma perspectiva mais amigável do Hospital e da Medicina.	300 Estudantes de 3 Faculdades* assumiram o papel de “médicos” dos bonecos “doentes” trazidos pelas crianças Participaram 500 Crianças dos 3 aos 5 anos de infantários da zona do Grande Porto
Desporto	Promover o bem-estar dos estudantes no que diz respeito à saúde física e ao desenvolvimento do contacto inter-pessoal. -“Medicina Radical” -Torneios (futsal, voleibol, ténis de mesa, natação, Counter Strike, basquetebol).	No total, a AEFMUP possibilitou a prática desportiva a 260 estudantes
Rastreios	Rastrear algumas doenças crónicas mais prevalentes e contribuir para a educação de estilos de vida mais saudáveis. São realizados rastreios de hipercolesterolemia, diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade.	Total de 6 rastreios efectuados em 5 cidades de Portugal. Houve 48 estudantes a rastrear

*Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Ciências da Nutrição e FMUP.

É ainda de assinalar a realização do YES Meeting (*Young European Scientists Meeting*) que, no ano de 2008/2009, teve a sua 4ª edição. Este é um encontro internacional de jovens cientistas e estudantes de Medicina, que decorre anualmente no final de Setembro, na cidade do Porto. A comissão organizadora inclui um grupo de estudantes de Medicina, assim como vários docentes da FMUP em parceria com a AEFMUP.

O objectivo fundamental deste evento consiste em proporcionar aos estudantes de Medicina a oportunidade de apresentar o seu trabalho de investigação em três áreas: Neurociências, Oncologia/Biologia Molecular e Fisiologia/Medicina. Os trabalhos são avaliados por uma comissão científica constituída por médicos e investigadores

nacionais e internacionais, de renome mundial, que seleccionam o melhor de cada área. O programa inclui vários simpósios e workshops didácticos que permitem aos estudantes discutir casos clínicos e a informação médica mais actual. As áreas abordadas no IV *YES Meeting* 2009 foram as Doenças Degenerativas, Oncobiologia, Insuficiência Cardíaca e Medicina Regenerativa.

4.3. As medidas de estímulo à inserção na vida activa

A FMUP, através do Gae-FMUP, colaborou com o Observatório de Emprego da Universidade do Porto na realização do estudo sobre a transição para o trabalho dos licenciados da UP, que obtiveram a sua titulação no ano 2005/2006 e no ano de 2006/2007. Sendo este um estudo retrospectivo, o estudo relativo ao ano 2005/2006 decorreu entre Janeiro e Março de 2008 obtendo-se uma taxa de resposta de 56,3%, constatando-se que estes estudantes acederam ao primeiro emprego regular até nove meses após a conclusão da licenciatura¹³. Durante os meses de Janeiro e Março de 2009 procedeu-se à avaliação do ano de 2006/2007 e a taxa de resposta foi de 58,8%, sendo que estes estudantes acederam ao seu primeiro emprego até 6 meses após o término da Licenciatura¹⁴.

Estes resultados contrastam com a situação de acesso ao emprego por parte dos licenciados em Medicina, dado que até à data os estudantes licenciados (Mestres em Medicina desde 2007/2008) têm tido acesso directo ao mercado de trabalho através da frequência do Ano Comum e, depois, ao ingresso nas Especialidades Médicas.

5. Contributo dos Estudantes e Docentes da FMUP

Decorridos dois anos após a adequação a Bolonha do Curso de Medicina da FMUP, optou-se por recorrer à metodologia de inquérito por questionário para avaliar a satisfação de estudantes e regentes da FMUP face a esta mudança.

Responderam aos inquéritos de opinião, um total de 803 (51,2%) estudantes MIM-FMUP que se encontravam inscritos no ano lectivo 2008/2009. Para o 1º ano foram obtidas 198 respostas (66,4%), para o 2º ano 171 (56,4%), para o 3º ano 115 (44,2%), para o 4º ano 133 (53,8%), para o 5º ano 114 (49,4%) e para o 6º ano 72 (33,5%).

Responderam ao Inquérito de Opinião 85 dos 86 regentes, a quem foram atribuídas regências das UCs do MIM-FMUP a funcionar no ano lectivo 2008/2009, correspondendo a um total de 63 docentes que integram o corpo docente da FMUP. Para o 1º ano, responderam 8 regentes das 8 UC, para o 2º ano responderam 12 regentes das 12 UCs, para o 3º ano responderam 12 regentes das 12 UCs, para o 4º ano responderam 12 regentes das 12 regências atribuídas, para o 5º ano responderam 13 regentes das 13 regências atribuídas e para o 6º ano responderam 28 regentes das 29 UCs a funcionar, uma vez que o regente de uma UC de opção preferiu não responder ao inquérito de avaliação dado a frequência na sua UC de apenas 1 estudante.

5.1. Estudantes

No que diz respeito aos estudantes constatou-se que, quando questionados da sua satisfação com a adequação a Bolonha do Curso de MIM, apresentavam no 1º Ciclo de estudos uma opinião dividida nos três anos curriculares (49,0%; 44,8% e 49,1%, respectivamente).

Quanto ao 2º ciclo de estudos, enquanto os estudantes dos 4º e 5º anos mostraram pouca satisfação com esta mudança (apenas 35,4% e 38,1% dos estudantes responderam positivamente), os estudantes do 6º ano mostraram-se satisfeitos (71,8%).

Comparativamente ao ano lectivo 2007/2008, verificou-se que para o 3º e 6º ano, os estudantes do ano lectivo 2008/2009 indicaram um índice de satisfação significativamente superior ($p=0,005$ e $p<0,001$, respectivamente) (Quadro 16).

Quadro 16. Índice de satisfação dos estudantes com a adequação ao Processo de Bolonha

Ano		2007/2008	2008/2009	Valor <i>p</i>
		%	%	
1º Ciclo	1º	38,9	49,0	0,142
	2º	40,0	44,8	0,499
	3º	27,1	49,1	0,005
2º Ciclo	4º	46,9	35,4	0,159
	5º	30,2	38,1	0,456
	6º	33,3	71,8	<0,001

Tal como verificado no ano lectivo anterior, foi elevado o índice de satisfação quando questionados sobre o Curso e sua frequência na FMUP (Quadro 17).

Quadro 17. Índice de satisfação dos estudantes com o Curso e com a FMUP

2007/2008	2008/2009	Valor <i>p</i>
%	%	
Estudantes satisfeitos em frequentar o Curso MIM		
92,4	90,4	0,501
Estudantes satisfeitos em frequentar a FMUP		
96,3	94,3	0,148

5.2. Regentes

No que diz respeito aos regentes, constatou-se que quando questionados da sua satisfação com a adequação a Bolonha do Curso de MIM, verificou-se que mais de metade (57,1%) se mostraram satisfeitos. Quando auscultados acerca da satisfação em leccionar na FMUP, verificou-se que quase a totalidade dos regentes respondeu afirmativamente (98,4%); O mesmo se verificou relativamente à avaliação da qualidade do Curso (88,5%).

Comparativamente ao ano lectivo 2007/2008, verificou-se um ligeiro aumento nos índices de satisfação sem que fossem demonstradas diferenças significativas (Quadro 18).

Quadro 18. Índice de satisfação dos regentes com a adequação a Bolonha, com o MIM e com a FMUP

2007/2008	2008/2009	Valor <i>p</i>
%	%	
Regentes satisfeitos com a adequação a Bolonha do Curso de MIM		
49,2	57,1	0,377
Regentes satisfeitos em leccionar na FMUP		
91,9	98,4	0,207
Regentes satisfeitos com a qualidade do Curso da FMUP		
84,5	88,5	0,518

IV. Considerações finais

Tendo em conta os resultados específicos da evolução da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha de 2008/2009, entende-se realçar alguns aspectos considerados como mais significativos.

Aspectos mais positivos

- Realização académica no MIM-FMUP (relação entre estudantes aprovados e estudantes avaliados - taxa de 100% em 44 UCs);
- Índice de satisfação dos estudantes com o Curso de Mestrado Integrado e com a FMUP;
- Índice de satisfação dos Regentes com o Curso de Mestrado Integrado e com a FMUP;
- Elevada percentagem de UCs consideradas pelos estudantes com metodologia de avaliação adequada e com métodos de ensino-aprendizagem de qualidade (predomínio no 1º ciclo de estudos);
- Mais adequada operacionalização da UCs “Dissertação Científica/Monografia/Relatório de Estágio”;
- Aumento do número estudantes a participar em programas de mobilidade tanto *outgoing* como *incoming* contribuindo para maior internacionalização da instituição;
- Aumento da oferta educativa da FMUP na pós-graduação;
- As novas instalações do Serviço de Consulta Psicológica (Psi), que funciona em parceria com o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do HSJ, E.P.E., como vector essencial de apoio aos estudantes.
- Elaboração de um projecto de formação pedagógica para docentes para o ano lectivo de 2009/10 com base nos resultados da avaliação das necessidades e expectativas de formação pedagógica;
- Elevada qualificação do corpo docente da FMUP que permitiu a constituição e consolidação de grupos de investigação.

Aspectos menos positivos

- Incerteza da melhoria com o processo de Bolonha, manifestada com uma opinião dividida entre os estudantes do 1º Ciclo e com insatisfação nos 4º e 5º anos;
- Ausência de um gabinete/serviço na FMUP responsável pela recolha e centralização de toda a informação referente quer ao Curso de Mestrado Integrado e Cursos de 2º e 3º Ciclos, quer de todos os Serviços/Departamentos da FMUP;
- Reduzida mobilidade académica do corpo docente integrada em programas institucionais;
- Não há contabilização rigorosa dos estudantes envolvidos em actividades culturais e extracurriculares;
- Dificuldade em aceder ao número de trabalhos apresentados por estudantes como autores/co-autores em reuniões científicas assim como ao número de participações;
- Crescente dificuldade em assegurar a recolha de informação através de inquéritos, quer ao nível do corpo docente quer dos estudantes;
- A informação disponibilizada por alguns serviços/departamentos da FMUP assenta no período de tempo correspondente ao ano civil e não no ano lectivo, pelo que os valores nem sempre são absolutos;

- Inexistência de Monitorização e Avaliação sistemática e uniforme dos Cursos de 2º e 3º ciclos da FMUP;
- Decréscimo dos estudantes candidatos ao Curso de MIM na FMUP no Contingente Geral;
- Desproporção do volume de trabalho exigido para UC Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio no 6º ano, acrescido do facto dos estudantes considerarem que esta exige um volume de trabalho maior que as restantes UCs deste mesmo ano.

V. Referências Bibliográficas

1. Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho.
2. Relatório Acerca da Concretização dos Objectivos do Processo de Bolonha na FMUP (2007/2008). Dezembro, 2008.
3. Ferreira MA, Freitas A. A concepção curricular do Curso de Medicina da FMUP no quadro de Bolonha: o projecto de opção. Comunicação apresentada na Conferência Internacional "O Futuro de Bolonha, 10 anos depois". 21 e 22 de Setembro de 2009, Fundação Calouste Gulbenkian.
4. Ferreira MA, Loureiro E, Freitas A. (2008) Guia: Normas de Organização e Avaliação. Unidade Curricular Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio. 1ª Edição. FMUP: Porto (versão corrigida e ampliada em 2009).
5. Relatório de Avaliação Institucional da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2007. Porto, 2008.
6. Patrício M, Den Engelsen C, Tseng D, Ten Cate O. Implementation of the Bologna Two-cycle System in Medical Education: where do we stand in 2007? Results of an AMEE-MEDINE Survey. *Medical Teacher* 30: 597-605, 2008.
7. Relatório de Avaliação da Unidade Curricular "Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio" 2008/2009. Novembro 2009.
8. Regulamento Geral dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Doutor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Outubro, 2009.
9. Despacho nº 17398 9/2009 de 28 de Julho.
10. Regulamento de Criação, Acreditação Interna e Creditação de Cursos de formação na Área da Educação Contínua da UP. Aprovado pelo despacho Reitoral GR.04/11.2009, de 24 de Novembro de 2009.
11. Ferreira MA. Esforço de Aprendizagem na Perspectiva dos Estudantes da FMUP: os ECTS (*European Credit Transfer System*) enquanto Instrumento de Implementação do Processo de Bolonha. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2005.
12. Guia Informativo ECTS 2008/2009. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 2008.
13. Relatório "Transição para o trabalho dos licenciados da Universidade do Porto (2005-2006)". Janeiro, 2009.
14. Relatório "Transição para o trabalho dos licenciados da Universidade do Porto (2006-2007)". Setembro, 2009.

Anexo - INDICADORES DE REFERÊNCIA, 2008/2009

GESTÃO				
	Fonte Financiamento	2007	2008	2009
1. FINANCIAMENTO	Orçamento de Estado	12.837.024,00	13.161.680,70	12.491.665,00
	Receitas Próprias	6.841.321,73	6.782.510,13	7.380.238,00
	Orçamento Total	19.678.345,73	19.944.190,83	19.871.903,00
ATRACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO				
2. MEDIDAS DE ACESSO AO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina				
2.1.	Número de vagas		245	
2.2.	Número de candidatos		1585	
2.3.	Relação entre o número de vagas e o número de candidatos		0,15 vagas para 1 candidato	
APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA				
3. MEDIDAS DE ACESSO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 2º CICLO (Mestrados), 3º CICLO (Doutoramentos)				
3.1	Número total de vagas		2158	
3.2	Número total de candidatos		726	
3.3	Relação entre o número de vagas e o número de candidatos		2,97 vagas para 1 candidato	
4. GESTÃO ACADÉMICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO/Mestrado/Doutoramentos				
4.1	Número de Cursos de Mestrado (2º ciclo)		4	
4.2	Número de Cursos de Doutoramento (3º ciclo)		4	
4.3	Número de Pós-Graduações		10	
4.4	Número de Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação		150	
4.5	Número de vagas - Mestrado (2º ciclo)		107	
4.6	Número de vagas - Doutoramento (3º ciclo)		73	
4.7	Número de vagas - Cursos de Pós-Graduação		311	
4.8	Número de vagas para Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação		1667	
4.9	Número de candidatos - Mestrado (2º ciclo)		146	
4.10	Número de candidatos - Doutoramento (3º ciclo)		99	
4.11	Número de candidatos - Cursos de Pós-Graduação		248	
4.12	Número de candidatos - Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação		233	
4.13	Número de estudantes - Mestrado (2º ciclo)		82	
4.14	Número de estudantes - Doutoramento (3º ciclo)		66	
4.15	Número de estudantes - Cursos de Pós-Graduação		221	
4.16	Número de participantes - Cursos de formação contínua e de unidades livres de formação		218	
4.17	Número total de docentes responsáveis pelas Unidades Curriculares		416	
4.18	Divulgação dos Cursos na Internet		Sigarra/ http://ipg.med.up.pt Google	
4.19	Divulgação dos Cursos nos órgãos de comunicação		Público/Jn/ Expresso/ Nature/ Revista Norte Médico	

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE				
5. QUALIDADE DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES				
5.1	Qualificação dos candidatos Contingente Geral – 1.ª fase	Mínimo - 185,2	Máximo - 197,5	
5.2	Qualidade da metodologia de avaliação	% UCs consideradas pelos estudantes com metodologia de avaliação adequada	% Regentes que consideram a metodologia de avaliação da sua UC adequada	
		1º Ano	75,0 (6 UCs)	100,0
		2º Ano	75,0 (9 UCs)	100,0
		3º Ano	66,7 (8 UCs)	83,3
		4º Ano	55,6 (5 UCs)	54,5
		5º Ano	50,0 (5 UCs)	100,0
		6º Ano	42,9 (3 UCs obrigatórias)	92,9
5.3	Qualidade dos métodos de ensino/aprendizagem (perspectiva dos estudantes)	% de estudantes que avaliou positivamente		
			1ºSemestre	2ºSemestre
		1º Ano	82,7	68,9
		2º Ano	80,6	86,6
		3º Ano	73,9	76,6
		4º Ano		61,4
		5º Ano		65,0
6º Ano		62,0		
5.4	Resultados da realização académica por UC	*Consultar 3.2.2. do corpo do texto do Relatório		
5.5	Número de desistências	0		
5.6	Número de graduados	197		
5.7	Taxas de reprovação	Ano	Repetentes N (%)	C/ disciplinas em atraso não repetentes N (%)
		1º	15 (5,0%)	-
		2º	45 (14,9%)	148 (49,7%)
		3º	20 (7,7%)	111 (36,6%)
		4º	9(3,6%)	81 (31,2%)
		5º	3 (1,3%)	69 (27,9%)
		6º	25 (11,6%)	38 (17,7%)
6. QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE				
6.1	Número de Provas de Mestrado		36	
6.2	Número de Provas de Doutoramento		110	
6.3	Número de Provas de Agregação		62	
7.	MEDIDAS ESPECÍFICAS DE APOIO À PROMOÇÃO DO SUCESSO EM UCs ESPECÍFICAS		EXISTE EM 36 UCs (42,4%)	
8.	NÚMERO DE ACÇÕES REALIZADAS COM VISTA À INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES		8	
9. AFILIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE PARA GARANTIR A PRÁTICA CLÍNICA NO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina				
9.1	Número de protocolos assinados entre a FMUP e Unidades de Saúde		25	
9.2	Número de Unidades de Saúde afiliadas		4	
9.3	Número de profissionais das unidades afiliadas envolvidos no programa do Curso de Mestrado Integrado em Medicina		6 Docentes	
9.4	Qualificação académica/profissional dos profissionais que apoiam a prática clínica nas unidades afiliadas	Qualificação	N	
		Licenciatura	6	
10. IMPLEMENTAÇÃO DO 1º CICLO DE ESTUDOS (LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE) E 2º CICLO DE ESTUDOS (Mestrado Integrado em Medicina)				
10.1	Índice de satisfação dos estudantes com a adequação ao Processo de Bolonha	Ano	% de Estudantes satisfeitos com a adequação a Bolonha	
		1º	49,0	
		2º	44,8	
		3º	49,1	
		4º	35,4	
		5º	38,1	
		6º	71,8	
10.2	Índice de satisfação dos Regentes com a adequação ao Processo de Bolonha	% de Regentes satisfeitos com a adequação a Bolonha		
		57,1		
10.3	Estruturação das UCs (1º e 2º ciclo do MIM) em torno do perfil de competências	Adequada na maioria das UCs (98,8%)		
10.4	Inclusão de competências transversais nas UCs (1º e 2º ciclo do MIM)	Efectuada na maioria das UCs (94,1%)		
10.5	Integração das aprendizagens nas UCs (1º e 2º ciclo do MIM)	Efectuada na maioria das UCs (84,7%)		

	1º ciclo	2º ciclo	
		4º e 5º Anos	6º Ano
10.6 Metodologias de ensino-aprendizagem mais activas e cooperativas	Bed-side teaching: 8 UCs Simulação: 8 UCs Discussão de casos clínicos: 19 UCs	Bed-side teaching: 19 UCs Simulação: 6 UCs Discussão de casos clínicos: 24 UCs	Bed-side teaching: 17 UCs Simulação: 10 UCs Discussão de casos clínicos: 21 UCs
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE SINERGIA ENSINO/INVESTIGAÇÃO			
11. INVESTIGAÇÃO ASSOCIADA AO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina			
11.1 Número de Unidades de Investigação	5		
11.2 Número de projectos de Investigação	309		
11.3 Montante do financiamento captado para investigação	Montante	2008	2009
		1.422.751,69	2.770.197,00
	Número Proj.	64	67
11.4 Número de apresentações realizadas	Informação não disponível		
11.5 Número de trabalhos publicados	Informação não disponível		
11.6 Número de prémios atribuídos	69 Prémios Científicos (Docentes, Investigadores, Doutorandos e Mestrandos) 49 Prémios Académicos (Estudantes)		
11.7 Trabalhos apresentados em reuniões científicas com a participação de estudantes como autores/co-autores	Informação não disponível		
11.8 Número de participações de estudantes em reuniões científicas	Informação não disponível		
12. PROJECTOS (DISSERTAÇÃO/ MONOGRAFIA/ RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE) APRESENTADOS PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina (SETEMBRO, 2008)			
12.1 Número total de estudantes avaliados na UC	185		
12.2 Distribuição das áreas de conhecimento onde são apresentados os projectos	Administração Hospitalar	2	
	Anatomia Patológica	4	
	Anestesiologia	3	
	Angiologia e Cirurgia Vascular	3	
	Bioquímica	2	
	Cardiologia	8	
	Cirurgia	35	
	Doenças Infecciosas	8	
	Emergência Médica	9	
	Endocrinologia	6	
	Fisiologia e Farmacologia	9	
	Gastroenterologia	2	
	Ginecologia-Obstetrícia	24	
	Hematologia Clínica	1	
	Imunoalergologia	1	
	Medicina	7	
	Medicina Comunitária	6	
	Morfologia	4	
	Nefrologia	6	
	Neurologia	2	
Ortopedia	1		
Otorrinolaringologia	1		
Pediatria	18		
Pneumologia	7		
Psiquiatria	12		
Saúde Materna-Infantil	1		
Saúde Pública	2		
Toxicologia Médica	1		
12.3 Número de projectos apresentados em provas públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Dissertações - 15 • Monografias - 153 • Relatórios de estágio - 17 		
12.4 Realização académica dos estudantes	Inscritos	Avaliados	Aprovados
	191	185	185
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliados/Inscritos 96,3% • Aprovados/Inscritos 96,3% • Aprovados/Avaliados 100,0% 			

FLEXIBILIDADE E COMPARABILIDADE		
13. DISCIPLINAS DE OPÇÃO QUE INTEGRAM COMPONENTES BÁSICOS E CLÍNICOS DO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina		
13.1 Número de UCs de opção em áreas de conhecimento básico	18 disponíveis 7 funcionaram	
13.2 Número de UCs de opção em áreas de conhecimento clínico	24 disponíveis 15 funcionaram	
13.3 Número de docentes responsáveis pelas UCs	33 Regentes para 42 UCs disponíveis 19 Regentes para 22 UCs a funcionar	
14. GESTÃO ACADÉMICA DO CURSO DE Mestrado Integrado em Medicina		
14.1 Tempo de Trabalho	Tempo de Trabalho (Horas)	
	Total 9720	Contacto 3662
14.2 Número de docentes	362	
<i>Carreira</i>	132	
Professores catedráticos	32	
Professores associados	46	
Professores auxiliares	39	
Assistentes	14	
Assistentes estagiários	1	
<i>Convidados</i>	222	
Professores associados convidados, 30%	22	
Professores associados convidados, 20%	1	
Professores auxiliares convidados, 100%	4	
Professores auxiliares convidados, 30%	27	
Professores auxiliares convidados, 20%	6	
Assistentes convidados, 100%	9	
Assistentes convidados, 50%	4	
Assistentes convidados, 40%	144	
Assistentes convidados, 30%	2	
Assistentes convidados, 20%	3	
<i>Monitores</i>	8	
14.3 Docentes Voluntários	303	
14.4 Rácio professor/aluno	Tipologia	Rácio
	Pré Graduação	1 para 6
	Pós Graduação (Medicina)	1 para 5
	Pós Graduação (Ciências e Tecnologia)	1 para 8
	Pós Graduação (Outros)	1 para 13
14.5 Esforço de trabalho do estudante por UC	Consultar 3.3. do corpo do texto	
14.6 Índice de satisfação dos estudantes com o Curso	Ano	% de estudantes satisfeitos com o Curso
	1º	94,9
	2º	95,2
	3º	98,3
	4º	90,1
	5º	78,6
	6º	91,5
14.7 Índice de satisfação dos estudantes com a FMUP	Ano	% de estudantes satisfeitos com a FMUP
	1º	95,4
	2º	93,9
	3º	91,2
	4º	94,7
	5º	92,9
	6º	98,6
14.8 Índice de satisfação dos docentes com o Curso	% Regentes satisfeitos com a qualidade do Curso	
	85,7	
14.9 Índice de satisfação dos docentes com a FMUP	% Regentes satisfeitos em leccionar na FMUP	
	98,4	

COMPARABILIDADE E MOBILIDADE			
15. NÚMERO DE RECONHECIMENTOS DE LICENCIATURAS (TRATADO LUSO-BRASILEIRO)	85		
16. NÚMERO DE EQUIVALÊNCIAS À LICENCIATURA CONCEDIDAS	2		
17. NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade “in” - 98 • Mobilidade “out” - 73 		
18. NÚMERO DE DOCENTES EM MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade “in” - 0 • Mobilidade “out” - 0 • Equiparação a bolseiro – 266 pedidos 		
19. NÚMERO DE PROTOCOLOS ESTABELECIDOS COM UNIVERSIDADES EUROPEIAS	Revogados: 3; Novos: 2; Total: 37		
20. ELABORAÇÃO DO GUIA ECTS	em Português e em Inglês		
ENVOLVIMENTO ESTUDANTIL NA GESTÃO			
21. NÚMERO DE ESTUDANTES NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Directivo 4 • Conselho Pedagógico 5 • Assembleia de Representantes 13 		
22. EXISTÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	Sim		
23. NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	Não se dispõe de um número exacto*		
24. NÚMERO DE ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM EM ACTIVIDADES CULTURAIS	Não se dispõe de um número exacto*		
TRANSPARÊNCIA			
25. DIVULGAÇÃO NA INTERNET DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO (DAS UNIDADES CURRICULARES, DO CURSO E DA FMUP)	Não é ainda uniforme em todo o Curso. Algumas UCs assumem este procedimento Avaliação do Curso – Relatório colocado no SIGARRA		
EMPREGABILIDADE			
26. CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS NO EXAME DE ACESSO À ESPECIALIDADE MÉDICA	Classificação	N	“Ranking”
	[90-100]	11	55 a 1
	[80-90[38	265 a 56
	[70-80[52	533 a 266
	[60-70[31	771 a 534
	[50-60[22	918 a 772
<50	6	981 a 919	

*consultar o ponto 3.4.2. do corpo do texto

Fontes de Informação

Associação de Estudantes da FMUP

Comissão Científica do MIM-FMUP

Serviços Centrais da FMUP

- Centro de Educação Médica
 - Gabinete de Apoio ao Estudante
 - Gabinete de Relações Internacionais
 - Gabinete de Educação Médica
 - Gabinete de Programas e Projectos
- Centro de Informática
- Serviço de Documentação e Iconografia
- Gabinete de Relações Públicas
- Instituto de Pós-Graduação

Serviços Administrativos

- Divisão Académica
- Divisão de Recursos Humanos
- Divisão Financeira e Patrimonial

Porto, 22 de Dezembro de 2009

Relatório produzido no CEM-FMUP (Gabinete de Educação Médica – GEM-FMUP)

Relatores

Professora Doutora Maria Amélia Ferreira

Dra. Joselina Barbosa

Dra. Isabel Lourinho

Produção Gráfica

Dr. Sérgio Evangelista

